



TAM S.A.

Divulgação de Resultados

4º. Trimestre 2008

São Paulo, 31 de março de 2009

Teleconferências

Português ([Clique aqui para acessar](#))

31 de março de 2009
11:00h (horário de Brasília)
10:00h (horário de Nova York)

Tel.: 0800 891-5822
Código: 70564824

Replay: Tel.: +1 617-801-6888
Disponível de 31/03/2009 até 07/04/2009
Código: 90072409

Inglês ([Clique aqui para acessar](#))

31 de março de 2008
12:30h (horário de Brasília)
11:30h (horário de Nova York)

Tel.: +1 857 350 1674
Senha: 35540875

Replay: Tel.: +1 617-801-6888
Disponível de 31/03/2009 até 07/04/2009
Código: 91795866



Índice

Índice	2
Destaques.....	3
Spread (RASK – CASK).....	4
Gráfico 1: Histórico CASK e Spread (RASK – CASK)	4
Desempenho Operacional	5
Mercado.....	5
Gráfico 2: Crescimento da indústria nos mercados doméstico e internacional (base 100)	5
Gráfico 3: Participação da TAM nos mercados doméstico e internacional.....	5
Tabela 1: Dados operacionais da companhia	6
Tabela 2: Frota.....	7
Desempenho Financeiro	8
Receita.....	8
Tabela 3: Receita por tipo de serviço prestado.....	8
Tabela 4: RASK e Yield Total, Doméstico Regular e Internacional Regular.....	8
Custos e Despesas em US GAAP	10
Tabela 5: Demonstrativo do Resultado – Trimestre.....	10
Tabela 6: Demonstrativo do Resultado – Acumulado	14
Tabela 7: Apuração de EBITDAR, EBITDA e EBIT.....	15
Tabela 8: Balanço patrimonial condensado.....	16
Fluxo de Caixa	17
Gráfico 4: Fluxo de caixa - Trimestre.....	17
Endividamento.....	18
Tabela 9: Composição e vencimento da dívida financeira.....	18
Tabela 10: Composição e vencimento dos arrendamentos classificados como financeiros em US GAAP.....	18
Outros Negócios.....	20
Mercado Acionário	22
Tabela 11: Composição acionária em 31 de dezembro de 2008.....	22
Gráfico 6: Desempenho das Ações	22
Estratégia & Estimativas.....	23
Gráfico 7: Plano de frota ao final do período.....	23
Reconciliação.....	25
Tabela 12: Balanço Patrimonial.....	26
Tabela 13: Demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2008.....	28
Glossário	29
Contato Relações com Investidores:	30

Destaques

- 7,4 milhões de passageiros transportados pagos, um aumento de 2%
- Receita bruta de R\$ 3,0 bilhões, um crescimento de 29%
- Término da devolução do MD11
- Recebimento de três A319, quatro A320, três A330 e três B777 (versus 3T08)
- Prêmio "O Melhor de Viagem e Turismo" – Melhor Companhia aérea pela 6ª vez
- Folha Top of Mind 2008 na categoria Companhia Aérea
- "Aircraft Leasing Deal of The Year" pelo financiamento das aeronaves B777-300ER
- Institutional Investor
 - Melhor CFO do setor Aeroespacial, de Transportes e Industrial do Brasil (Líbano)
 - Segundo melhor CEO do setor Aeroespacial, de Transportes e Industrial do Brasil (Barioni)
 - Segunda companhia mais amigável para os acionistas
- Início dos vôos diretos do Rio de Janeiro para Nova York e de São Paulo para Orlando
- Início do codeshare com a Air Canadá
- Anúncio da entrada na Star Alliance
- Programa de recompra atinge 601.900 ações

São Paulo, 31 de março de 2009 – Nós (BOVESPA:TAMM4, NYSE: TAM), anunciamos os resultados do **quarto trimestre de 2008 (4T08)**. Nossas informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com **base em números consolidados e em Reais (R\$), conforme as práticas contábeis norte-americanas, denominados U.S. GAAP (não auditados)**. As tabelas com as informações financeiras conforme as mudanças nos Padrões Contábeis Brasileiros ocorridas em 2008 (Lei 11.638) estão disponíveis no final deste documento.

Desempenho Operacional

Operação Doméstica

- Atingimos uma participação de mercado de **50,7%** na média do 4T08.
- Nosso **aumento de oferta (em ASKs) no 4T08 comparado com 4T07 foi de 15,6%**, decorrente do **aumento** de 5 aeronaves A319 e 11 A320, parcialmente compensado pela extinção dos Fokker 100 da nossa frota operacional (no quarto trimestre de 2007, possuíamos 5 F-100 em nossa frota ativa) e pelas horas voadas por aeronave que **reduziram de 12,3 horas/dia para 12,2 horas/dia** na média do trimestre (no total da operação).
- **O aumento da demanda (em RPKs) no 4T08 foi de 6,4%** comparado com mesmo período do ano anterior.
- Nossa **taxa de ocupação doméstica da TAM diminuiu para 65,5%** no 4T08 comparado com **71,1%** no mesmo período do ano anterior.

Operação Internacional

- Obtivemos uma participação de mercado média de **84,7%** no 4T08.
- Nosso **aumento da oferta (em ASKs) no 4T08 comparado com 4T07 foi de 24,2%**, decorrente da adição de 4 B777, 4 A330 e 3 B767 na nossa malha operacional internacional e pela extinção dos MD11 de nossa frota, permitindo o início de vôos de longo curso do Rio de Janeiro para Miami e Nova York e de São Paulo para Orlando. Na América do Sul iniciamos vôos diários para Buenos Aires de Brasília, além de Bariloche e Lima, partindo de São Paulo, através do aumento da frota narrow-body voando na região. Ainda na América do Sul, aumentamos a capacidade através da operação do B777 para Santiago e pela substituição de todos F100 por A320 na TAM Mercosur.
- **O aumento da demanda (em RPKs) no 4T08 foi de 27,5%** comparado com o mesmo período do ano anterior.
- Nossa **taxa de ocupação internacional da TAM aumentou 1,9 p.p. para 72,7%** no 4T08 comparado com **70,8%** no 4T07.

Desempenho Financeiro

- **Redução** do CASK total em **0,3%** e **redução do CASK excluindo combustível em 11,3%** no 4T08 vs 4T07.
- **Margens EBIT e EBITDAR foram de 11,2% e 17,9% respectivamente.**
- **Tivemos um prejuízo líquido de R\$ 1.122,7 milhões**, uma margem negativa de **38,4%**.
- Disponibilidades de caixa totalizaram **R\$ 1.914 milhões**.
- Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE) de **(82,3)%**.
- Retorno sobre Ativo (ROA) de **(12,2)%**.

Spread (RASK – CASK)

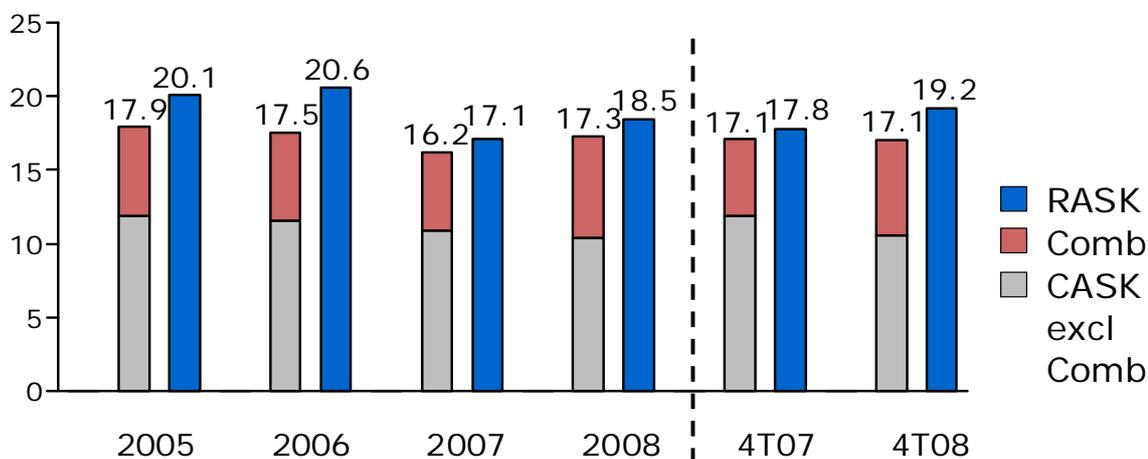
O spread entre o RASK e o CASK da companhia foi de aproximadamente R\$ 2,2 centavos refletindo uma margem EBIT no 4T08 de 11,2%.

Os principais fatores que contribuíram para a **redução** de **0,3%** do CASK no **4T08** comparado com **4T07** foram: a redução de custos de arrendamentos de aeronaves e equipamentos, despesas de comercialização e marketing, depreciações e amortizações e outros custos, compensado parcialmente pelo aumento nos custos com combustível, seguro de aeronaves, tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação, serviços prestados por terceiros, manutenções e revisões (exceto pessoal) e pela **depreciação** do Real em **31,9%**.

Para maiores detalhes das variações dos nossos custos, ver comentários na seção de Desempenho Financeiro, na tabela 5.

Gráfico 1: Histórico CASK e Spread (RASK – CASK)

R\$ Centavos



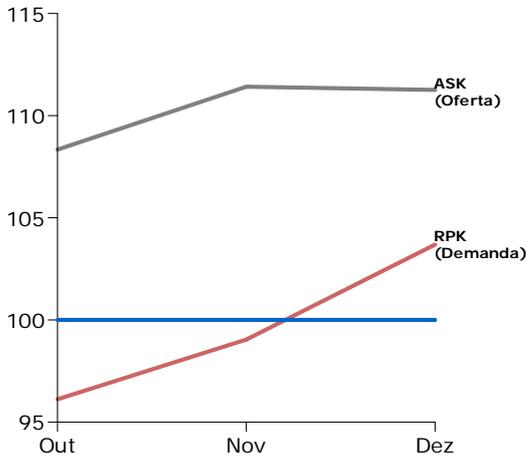
CASK	-	-2.1%	-7.6%	6.6%	-	-0.3%
CASK excl Comb	-	-2.7%	-5.9%	-4.5%	-	-11.3%
Spread	2.2	3.1	0.9	1.2	0.7	2.2

Desempenho Operacional

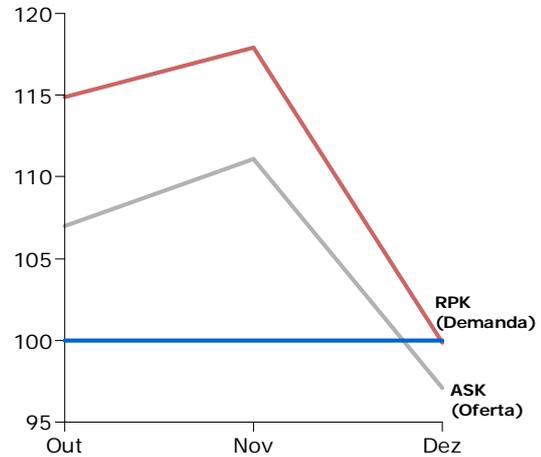
Mercado

Gráfico 2: Crescimento da indústria nos mercados doméstico e internacional (base 100)

Crescimento do Mercado Doméstico
(vs. ano anterior)



Crescimento do Mercado Internacional
(vs. ano anterior)

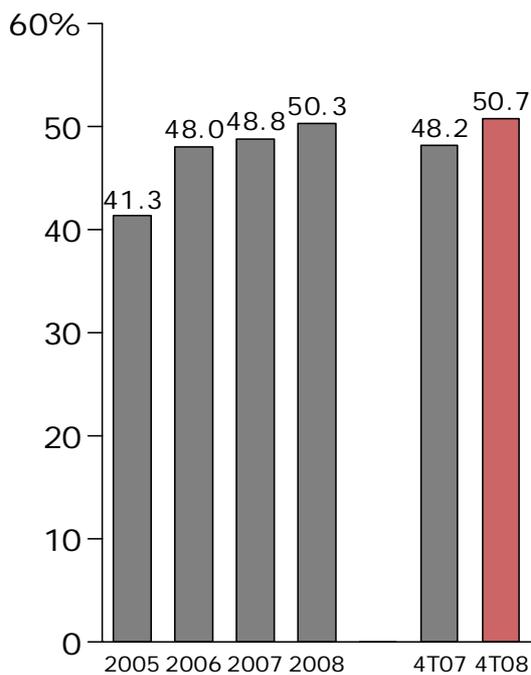


Crescimento Acumulado 4T08

RPK (Demanda)	-0,3%	0,9%
ASK (Oferta)	10,2%	4,5%

Gráfico 3: Participação da TAM nos mercados doméstico e internacional

Participação da TAM
no Mercado Doméstico



Participação da TAM no
Mercado Internacional

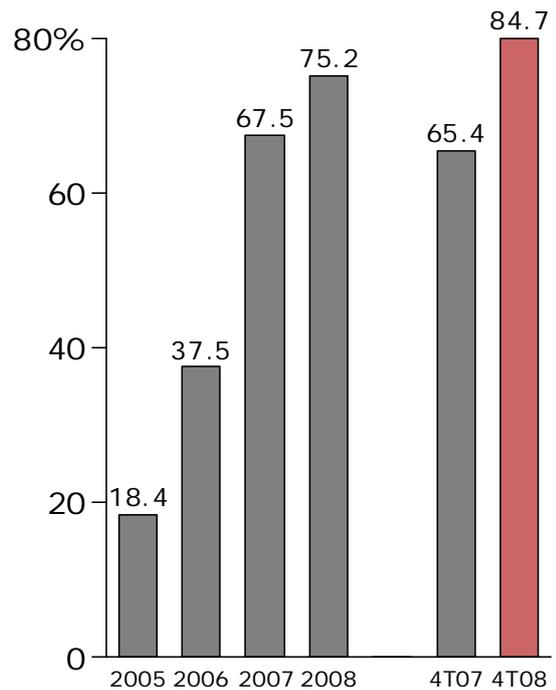


Tabela 1: Dados operacionais da companhia

	2008		2007		Variação (%)	
	4ºtrimestre	Acumulado até o 4ºtrimestre	4ºtrimestre	Acumulado até o 4ºtrimestre	4ºtrimestre	Acumulado até o 4ºtrimestre
Total						
Passageiros transportados pagos (milhares)	7.385	30.144	7.257	27.850	1,8	8,2
RPK (milhões)	10.382	40.518	9.081	33.500	14,3	20,9
ASK (milhões)	15.200	57.091	12.789	47.599	18,9	19,9
Taxa de ocupação (Load factor) - %	68,3	71,0	71,0	70,4	-2,7 p.p.	0,6 p.p.
Taxa de ocupação de equilíbrio (BELF) - %	60,7	66,3	68,2	66,8	-7,5 p.p.	-0,5 p.p.
Tarifa Média Geral	330	298	261	250	26,3	19,2
Horas Voadas	138.577	523.114	120.072	462.380	15,4	13,1
Quilômetros voados por aeronaves (milhares)	81.582	309.625	71.254	273.056	14,5	13,4
Litros de combustível (milhares)	535.108	2.047.756	464.017	1.739.430	15,3	17,7
Utilização de aeronaves (horas por dia)	12,2	12,5	12,3	12,6	-1,0	-1,0
Utilização de aeronaves trilho (horas por dia) ¹	13,2	13,4	13,3	13,4	-0,5	-0,5
Número de Etapas	70.372	274.856	66.178	261.171	6,3	5,2
Etapa Média	1.159	1.126	1.077	1.046	7,7	7,7
No. Funcionários	24.389	24.389	20.469	20.469	19,2	19,2
- TAM Linhas Aéreas	23.705	23.705	19.574	19.574	21,1	21,1
- TAM Mercosur (TAM Airlines)	442	442	692	692	-36,1	-36,1
- TAM Fidelidade (TAM Viagens)	242	242	203	203	19,2	19,2
WTI-NY Final (NYMEX) (em US\$/Barril)	41,96	41,96	91,74	91,74	-54,3	-54,3
Taxa dólar de fechamento	2,337	2,337	1,7713	1,7713	31,9	31,9
Mercado Doméstico						
Passageiros transportados pagos (milhares)	6.291	25.615	6.246	24.150	0,7	6,1
RPK doméstico (milhões)	6.016	23.792	5.656	21.368	6,4	11,3
RPK doméstico regular (milhões)	5.657	22.343	5.299	19.991	6,8	11,8
ASK doméstico (milhões)	9.191	34.948	7.951	30.383	15,6	15,0
ASK doméstico regular (milhões)	8.775	33.280	7.529	28.765	16,5	15,7
Taxa de ocupação doméstico (Load factor) - %	65,5	68,1	71,1	70,3	-5,7 p.p.	-2,3 p.p.
Market share - %	50,7	50,3	48,2	48,8	2,5 p.p.	1,5 p.p.
Mercado Internacional²						
Passageiros transportados pagos (milhares)	1.094	4.529	1.011	3.701	8,2	22,4
RPK internacional (milhões)	4.366	16.727	3.425	12.133	27,5	37,9
RPK internacional regular (milhões)	4.359	16.624	3.374	11.947	29,2	39,1
ASK internacional (milhões)	6.010	22.143	4.838	17.216	24,2	28,6
ASK internacional regular (milhões)	5.992	21.971	4.755	16.945	26,0	29,7
Taxa de ocupação internacional (Load factor) - %	72,7	75,5	70,8	70,5	1,9 p.p.	5,1 p.p.
Market share - % ³	84,7	75,2	65,4	67,5	19,3 p.p.	7,7 p.p.

¹ Não inclui aeronaves reserva ou em manutenção.

² Obs.: O mercado internacional inclui as estatísticas da TAM Mercosur e esses dados não fazem parte dos dados da ANAC.

³ Não inclui dados da TAM Mercosur.

Mercado total doméstico

O mercado doméstico apresentou redução na demanda de 0,3%, quando comparado 4T08 com 4T07, e crescimento de 10,2% na oferta, no mesmo período. Em decorrência desses fatos, a taxa de ocupação da indústria apresentou uma redução de 6,7 p.p., atingindo 63,7% no 4T08 vs. 70,4% no 4T07.

Demanda doméstica TAM

No mercado doméstico, nosso crescimento foi de 6,4% em RPKs (regular + fretamento), quando comparado 4T08 com 4T07. Nossa participação no mercado doméstico no 4T08 foi de 50,7%.

Oferta doméstica TAM

Nossa oferta doméstica (medido em ASKs) cresceu 15,6% no 4T08 comparado com 4T07. Esse aumento de ASKs domésticos foi devido ao aumento da frota ativa no trimestre comparado com 4T07 em 5 aeronaves A319 e 11 A320, parcialmente compensado pela devolução de 5 Fokker e pela redução das horas voadas por aeronave de 12,3 horas/dia para 12,2 horas/dia na média do trimestre (no total da operação).

Mercado total internacional

O mercado internacional apresentou um crescimento na demanda de 0,9% e de 4,5% na oferta, comparando o 4T08 com 4T07. Esses fatores levaram a uma redução na taxa de ocupação da indústria, de 70,9% para 68,5%, no 4T07 e 4T08, respectivamente.

Demanda internacional TAM

No mercado internacional, temos apresentado crescimento constante, verificado no aumento da nossa participação de mercado de 65,4%, no 4T07, para 84,7% no 4T08, gerando um aumento de RPKs de 27,5% no período (considerando as estatísticas da TAM Linhas Aéreas e TAM Mercosur).

Oferta internacional TAM

O aumento da nossa oferta foi de 24,2% no 4T08 comparado com o 4T07. Esse aumento na oferta foi decorrente da adição de 4 aeronaves A330, 3 B767 e 4 B777 na nossa malha operacional internacional de longo curso, compensado parcialmente pela extinção dos MD11 de nossa frota, permitindo o início de vôos de longo curso do Rio de Janeiro para Miami (diário) e Nova York (4 vezes por semana) e de São Paulo para Orlando (diário). Na América do Sul iniciamos vôos diários para Buenos Aires de Brasília, além de Bariloche e Lima, partindo de São Paulo, através do aumento da frota narrow-body voando na região. Ainda na América do Sul, aumentamos a capacidade através da operação do B777 para Santiago e pela substituição de todos F100 por A320 na TAM Mercosur.

Tabela 2: Frota

31 de dezembro

Modelo	Capacidade	Em operação		Em devolução		Total	
		4º trimestre		4º trimestre		4º trimestre	
		2008	2007	2008	2007	2008	2007
B777	365 assentos	4	-	-	-	4	-
MD-11	289 assentos	-	3	-	-	-	3
A340	267 assentos	2	2	-	-	2	2
A330	212 / 213 assentos	16	12	-	-	16	12
B767	205 assentos	3	-	-	-	3	-
Total Wide Body		25	17	-	-	25	17
A321	220 assentos	3	3	-	-	3	3
A320	156 / 174 assentos	81	70	-	-	81	70
A319	144 assentos	20	15	-	-	20	15
F-100	108 assentos	-	5	-	5	-	10
Total Narrow Body		104	93	-	5	104	98
Total		129	110	-	5	129	115

Desempenho Financeiro

Nos quadros abaixo todos os valores demonstrados estão **conforme as práticas contábeis norte-americanas, denominados U.S. GAAP (não auditados)** e foram originalmente calculados em reais e estão demonstrados em milhões e em centavos de reais. Desta forma, (i) os resultados da soma e divisão de alguns valores constantes nos quadros podem não corresponder aos totais apresentados nos mesmos devido ao seu arredondamento, (ii) o resultado das variações percentuais podem apresentar divergências demonstradas.

Receita

Tabela 3: Receita por tipo de serviço prestado

US GAAP (em milhares de R\$)	2008		2007		Variação (%)	
	4º trimestre	Acumulado até o 4º trimestre	4º trimestre	Acumulado até o 4º trimestre	4º trimestre	Acumulado até o 4º trimestre
Receita Dom						
Regular – Pax - Dom	1.564.055	5.967.628	1.319.687	4.682.605	18,5%	27,4%
Fretamento – Pax - Dom	77.351	194.843	37.114	151.299	108,4%	28,8%
Total	1.641.406	6.162.472	1.356.801	4.833.903	21,0%	27,5%
Receita Intl						
Regular – Pax - Int	791.734	2.803.800	535.698	2.109.397	47,8%	32,9%
Fretamento – Pax - Int	1.924	18.818	2.047	20.343	-6,0%	-7,5%
Total	793.657	2.822.618	537.744	2.129.740	47,6%	32,5%
Receita Cargas						
Carga Dom	122.222	459.487	100.197	360.149	22,0%	27,6%
Carga Intl	156.236	549.594	124.688	416.667	25,3%	31,9%
Total	278.458	1.009.082	224.885	776.817	23,8%	29,9%
Outras receitas operacionais						
Parcerias com o Cartão Fidelidade	191.630	528.254	74.045	290.029	158,8%	82,1%
Bilhetes vencidos e outros	110.750	376.581	154.796	413.221	-28,5%	-8,9%
Agenciamento de viagem e turismo	22.412	64.132	12.816	30.243	74,9%	112,1%
Total	324.791	968.967	241.657	733.492	34,4%	32,1%
Receita Bruta	3.038.313	10.963.138	2.361.088	8.473.952	28,7%	29,4%

Tabela 4: RASK e Yield Total, Doméstico Regular e Internacional Regular

US GAAP	2008		2007		Variação (%)	
	4º trimestre	Acumulado até o 4º trimestre	4º trimestre	Acumulado até o 4º trimestre	4º trimestre	Acumulado até o 4º trimestre
RASK Total (centavos de reais) ^{(1) (2)}	19,21	18,48	17,82	17,08	7,8	8,2
Taxa de ocupação (Load factor) - %	68,3	71,0	71,0	70,4	-2,7 p.p.	0,6 p.p.
Yield Total (centavos de reais) ^{(1) (3)}	26,14	24,67	23,34	23,11	12,0	6,8
RASK Regular doméstico (centavos de reais) ²	16,97	17,08	16,69	15,51	1,7	10,2
Taxa de ocupação Regular doméstico (Load factor) - %	64,5	67,1	70,4	69,5	-5,9 p.p.	-2,4 p.p.
Yield Doméstico Regular (centavos de reais) ³	27,65	26,71	24,90	23,42	11,0	14,0
RASK Regular internacional (centavos de reais) ²	14,62	13,14	11,26	12,44	29,8	5,7
Taxa de ocupação Regular internacional (Load factor) - %	72,7	75,6	71,0	70,5	1,7 p.p.	5,1 p.p.
Yield Regular Internacional (centavos de reais) ³	20,10	17,37	15,88	17,66	26,6	-1,6
RASK Regular internacional (centavos de USD) ²	6,26	5,62	6,36	7,02	-1,6	-19,9
Yield Internacional Regular (centavos de USD) ³	8,60	7,43	8,96	9,97	-4,0	-25,4

⁽¹⁾ Inclui Receitas de Passageiros, Cargas e Outras

⁽²⁾ Líquido de impostos

⁽³⁾ Bruto de impostos

Receita operacional bruta total	Nossa receita operacional bruta aumentou 29,1%, atingindo R\$ 3.038,3 milhões no 4T08 comparada com R\$ 2.353,7 milhões no 4T07. Nossa demanda total (em RPK) aumentou 14,3% enquanto nossa oferta total (em ASK) aumentou 18,9%, resultando na redução da nossa taxa de ocupação em 2,7 p.p, atingindo uma média no 4T08 de 68,3%. O RASK (líquido de impostos) total aumentou 7,8%, para 19,21 centavos de real no 4T08 comparando com 17,82 centavos de real no 4T07.
Receita bruta doméstica de passageiros	A receita bruta doméstica de passageiros (incluindo passageiros regulares e de fretamento) aumentou 21,0%, atingindo R\$ 1.641,4 milhões no 4T08 comparada com R\$ 1.356,8 milhões no 4T07. Nosso yield regular doméstico apresentou um aumento de 11,0%, de 24,90 centavos de real no 4T07 para 27,65 centavos de real no 4T08, nossa demanda doméstica em RPK aumentou 6,4%, enquanto nossa oferta doméstica em ASK aumentou 15,6% causando uma redução da taxa de ocupação doméstica de 5,7 p.p. Com o efeito do aumento do yield regular doméstico e da redução da taxa de ocupação, nosso RASK regular doméstico demonstrou um aumento de 1,7%, atingindo 16,97 centavos de real no 4T08 comparado com 16,69 centavos de real no 4T07.
Receita bruta internacional de passageiros	A receita bruta internacional de passageiros (incluindo passageiros regulares e de fretamento) aumentou 47,6%, atingindo R\$ 793,7 milhões no 4T08 comparada com R\$ 537,7 milhões no 4T07. Nosso yield regular internacional em reais apresentou um aumento de 26,6%, de 15,88 centavos de real no 4T07 para 20,1 centavos de real no 4T08, enquanto nosso yield regular internacional em dólar estadunidense no 4T08 reduziu 4,0%, de 8,96 centavos de dólar no 4T07 para 8,60 centavos de dólar no 4T08. O aumento do yield regular internacional em reais decorreu da apreciação do dólar frente ao real em 31,9% parcialmente compensado pelo início de vôos como do Rio de Janeiro para Miami (diário) e Nova York (4 vezes por semana) e de São Paulo para Orlando (diário) e Lima (diário) que tradicionalmente são lançados com preços promocionais. Nossa demanda internacional aumentou 27,5% enquanto nossa oferta internacional aumentou 24,2% causando um aumento na taxa de ocupação de 1,9 p.p. atingindo 72,7% comparado com 70,8% no 4T07. Com o efeito combinado do aumento do yield regular internacional em reais e o aumento da taxa de ocupação, nosso RASK regular internacional aumentou 29,8%, atingindo 14,62 centavos de real no 4T08 comparado com 11,26 centavos de real no 4T07, enquanto o nosso RASK regular internacional em dólar estadunidense reduziu 1,6%, de 6,36 centavos de dólar no 4T07 para 6,26 centavos de dólar no 4T08.
Receita bruta de cargas	A receita bruta de carga (doméstico e internacional) aumentou 23,8%, atingindo R\$ 278,5 milhões no 4T08 comparada com R\$ 224,9 milhões no 4T07, devido principalmente aos esforços comerciais para fidelização dos clientes, ampliação de acordos corporativos, captação de novos clientes e melhorias dos níveis de serviços. Também colaborou para esse crescimento o aumento da nossa oferta internacional com a substituição da aeronave MD11 por Boeing 777 e no mercado doméstico, com a substituição das aeronaves F-100 por aeronaves da família A320 resultando em maior disponibilização de espaço nos porões.
Outras receitas brutas	Outras receitas operacionais aumentaram 38,6%, atingindo R\$ 324,8 milhões no 4T08 comparadas com R\$ 234,3 milhões no 4T07, principalmente em função do aumento das receitas de parcerias com o Programa Fidelidade.
Deduções e impostos s/ vendas	As deduções e impostos sobre vendas aumentaram 56,7%, atingindo R\$ 118,0 milhões no 4T08 comparadas com R\$ 75,3 milhões no 4T07, em função do aumento da receita de vôo doméstica e outras receitas operacionais, que constitui a base de cálculo dos impostos e deduções.
Receita operacional líquida	Nossa receita operacional líquida aumentou 28,2%, atingindo R\$ 2.920,3 milhões no 4T08 comparada com R\$ 2.278,5 milhões no 4T07.

Custos e Despesas em US GAAP

Tabela 5: Demonstrativo do Resultado – Trimestre

4º trimestre

US GAAP	Em centavos de R\$ por ASK			Em milhões de R\$		
	2008	2007	Variação (%)	2008	2007	Variação (%)
Receita operacional bruta	19,99	18,40	8,6	3.038,3	2.353,7	29,1
Receitas de voo	17,85	16,57	7,7	2.713,5	2.119,4	28,0
Doméstica	10,80	10,61	1,8	1.641,4	1.356,8	21,0
Internacional	5,22	4,20	24,2	793,7	537,7	47,6
Carga	1,83	1,76	4,2	278,5	224,9	23,8
Outras receitas operacionais	2,14	1,83	16,6	324,8	234,3	38,6
Deduções e impostos sobre vendas	(0,78)	(0,59)	31,9	(118,0)	(75,3)	56,7
Receita líquida operacional	19,21	17,82	7,8	2.920,3	2.278,5	28,2
Combustíveis	(6,52)	(5,23)	24,6	(990,9)	(669,0)	48,1
Despesas de comercialização e marketing	(1,72)	(2,25)	-23,6	(261,3)	(287,7)	-9,2
Arrendamento de aeronaves e equipamentos	(0,67)	(0,98)	-31,5	(101,7)	(125,0)	-18,6
Pessoal	(3,33)	(3,15)	5,7	(505,6)	(402,5)	25,6
Manutenção e revisões (exceto pessoal)	(1,19)	(1,04)	14,5	(181,1)	(133,1)	36,0
Serviços prestados por terceiros	(1,34)	(1,14)	17,7	(204,0)	(145,8)	39,9
Tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação	(0,98)	(0,83)	17,9	(149,0)	(106,3)	40,1
Depreciações e amortizações	(0,61)	(0,76)	-19,9	(93,0)	(97,8)	-4,8
Seguro de aeronaves	(0,08)	(0,07)	19,7	(11,9)	(8,3)	42,3
Outros	(0,63)	(1,67)	-62,4	(95,1)	(213,0)	-55,4
Total do custo dos serviços prestados e despesas operacionais	(17,06)	(17,11)	-0,3	(2.593,5)	(2.188,4)	18,5
Lucro bruto	2,15	0,70	205,5	326,8	90,0	263,1
Receita (despesas) financeiras	(12,91)	0,36	-3676,7	(1.963,0)	46,2	N.A.
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(10,76)	1,06	-1.110,8	(1.636,1)	136,2	N.A.
Imposto de renda e contribuição social	3,38	(0,14)	-2.525,6	514,5	(17,8)	N.A.
Lucro antes da participação de acionistas minoritários	(7,38)	0,93	-897,4	(1.121,7)	118,3	N.A.
Participação de acionistas minoritários	(0,01)	0,00	-784,0	(1,0)	0,1	N.A.
Lucro líquido do exercício	(7,39)	0,93	-897,3	(1.122,7)	118,5	N.A.
Lucro por ação (R\$)				(7,46)	0,79	N.A.
Lucro por ADS (USD)				(3,19)	0,44	N.A.
Lucro por ação ajustado (R\$)*				(0,13)	0,58	N.A.
Lucro por ação ajustado (USD)*				(0,06)	0,33	N.A.

*excluindo o efeito não-caixa do resultado financeiro

Custos dos serviços prestados e despesas operacionais e CASK

Nossos custos dos serviços prestados e despesas operacionais aumentaram 18,5%, atingindo R\$ 2.593,5 milhões no 4T08, comparados com R\$ 2.188,4 milhões no 4T07 devido principalmente ao aumento de combustíveis, seguro de aeronaves, tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação, serviços prestados por terceiros, manutenção e revisões (exceto pessoal) e pela depreciação do real em 31,9%. O custo total por ASK (CASK) diminuiu 0,3% de 17,11 centavos de real no 4T07 para 17,06 centavos de real no 4T08, devido ao aumento de custos com combustível, seguro de aeronaves, tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação, serviços prestados por terceiros, manutenção e revisões (exceto pessoal) e pela depreciação do real em 31,9%, compensado parcialmente pela redução em arrendamentos de aeronaves e equipamentos, em despesas de comercialização e marketing e em outros custos. O CASK excluindo os custos com combustível reduziu 11,3%, comparado com o 4T07.

Combustível

Os custos com combustíveis aumentaram 48,1%, atingindo R\$ 990,9 milhões no 4T08 comparados com R\$ 669,0 milhões no 4T07, devido ao aumento no volume consumido de combustível em 15,3% e pelo aumento no preço médio em reais por litro de combustível de 28,4%, parcialmente compensado por uma maior participação do abastecimento de combustível no mercado internacional e pelo aumento de 7,7% na etapa média. Os custos com combustíveis por ASK aumentaram 24,6%.

Comercialização e marketing

As despesas de comercialização e marketing diminuíram 9,2%, atingindo R\$ 261,3 milhões no 4T08 comparadas com R\$ 287,7 milhões no 4T07. As despesas de comercialização e marketing representaram 8,9% sobre a receita líquida total no 4T08 e 12,6% no 4T07, uma redução de 3,7 p.p.. A diminuição foi decorrente da redução dos custos com incentivos no mercado doméstico e pelo fim do pagamento de comissões para as agências de viagens para os vôos domésticos, devido ao acordo assinado com a ABAV (Associação Brasileira de Agências de Viagens), iniciado em meados de janeiro, parcialmente impactada pelo incremento das vendas no mercado internacional, tanto passageiros quanto cargas, que apresentam custos comerciais mais elevados. As despesas de comercialização e marketing por ASK reduziram 23,6%.

Arrendamento de aeronaves e equipamentos

Os custos com arrendamento de aeronaves e equipamentos diminuíram 18,6%, atingindo R\$ 101,7 milhões no 4T08 comparados com R\$ 125,0 milhões no 4T07, basicamente em decorrência da redução da taxa Libor, melhores taxas para os leasings, relacionada à nossa melhor posição financeira e pela devolução de 9 aeronaves Fokker 100, 1 aeronave A330 e 1 aeronave MD11 parcialmente compensado pelo aumento de 3 aeronaves A319, 7 A320 e pela depreciação do real frente ao dólar em 31,9%. Os custos com arrendamento de aeronaves e equipamentos por ASK diminuíram 31,5%.

Pessoal

Os custos com pessoal aumentaram 25,6%, atingindo R\$ 505,6 milhões no 4T08 comparados com R\$ 402,5 milhões no 4T07, principalmente devido ao aumento de 19,2%, no quadro de funcionários efetivos de 20.469 para 24.389, relacionado à incorporação de novos tipos de equipamento na nossa frota, a abertura de bases internacionais e também devido ao reajuste salarial de 8% em dezembro de 2008. Os custos de pessoal por ASK aumentaram 5,7%.

Manutenção e revisões (exceto pessoal)

Os custos com manutenções e revisões (exceto pessoal) aumentaram 36%, atingindo R\$ 181,1 milhões no 4T08 comparados com R\$ 133,1 milhões no 4T07, devido ao aumento de nossa frota, pelo aumento de horas voadas totais em 15,4%, pela devolução das aeronaves MD11 e pela depreciação do real frente ao dólar de 31,9% parcialmente compensados pela mudança no mix de aeronaves (reduzindo Fokker 100, nosso avião mais antigo da frota). Os custos com manutenções e revisões (exceto pessoal) por ASK aumentaram 14,5%.

Serviços prestados por terceiros

Os custos e despesas com serviços prestados por terceiros aumentaram 39,9%, atingindo R\$ 204,0 milhões no 4T08 comparados com R\$ 145,8 milhões no 4T07, devido ao aumento de nossas operações no mercado internacional (custos relacionados às bases internacionais e de distribuição internacional – GDS (Global Distribution System), pela depreciação do real de 31,9% e serviços de consultoria para melhoria de nossas operações e processos. Os custos e despesas com serviços prestados por terceiros por ASK aumentaram 17,7%.

Tarifas de pouso e decolagem e Auxílio à navegação

Os custos com tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação aumentaram 40,1%, atingindo R\$ 149,0 milhões no 4T08 comparados com R\$ 106,3 milhões no 4T07, devido ao aumento de vôos internacionais, cujos custos são superiores ao doméstico, ao aumento do auxílio à navegação, gerado em consequência do aumento em 14,5% nos quilômetros voados, aumento de 6,3% na quantidade de decolagens e pela depreciação do real de 31,9%. Os custos com tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação por ASK aumentaram 17,9%.

Depreciações e amortizações

Os custos com depreciações e amortizações diminuíram 4,8%, atingindo R\$ 93,0 milhões no 4T08 comparados com R\$ 97,8 milhões no 4T07, principalmente em decorrência do processo de eliminação das aeronaves, e por consequência os componentes e peças, Fokker 100 da nossa frota no mesmo período do ano anterior. Os custos com depreciações e amortizações por ASK diminuíram 19,9%.

Seguro de aeronaves

Os custos com seguro de aeronaves aumentaram 42,3%, atingindo R\$ 11,9 milhões no 4T08, principalmente pelo aumento de 1,8% no número de passageiros, pelo aumento líquido da frota em 14 aeronaves comparado com o 4T07 e pelo efeito da depreciação do Real frente ao dólar de 31,9%. Os custos com seguro de aeronaves por ASK apresentaram aumento de 19,7%.

Outros

Outros custos diminuíram 55,4%, atingindo R\$ 95,1 milhões no 4T08 comparadas com R\$ 213,0 milhões no 4T07, principalmente pelo processo de retirada das aeronaves Fokker 100 da nossa frota, que na base de comparação teve impacto significativo. Outras despesas operacionais por ASK diminuíram 62,4%.

Resultado financeiro líquido

Nosso resultado financeiro líquido representou uma despesa líquida de R\$ 1.963,0 milhões no 4T08, comparado com receita líquida de R\$ 46,2 milhões no 4T07, principalmente em função de perdas com operação de hedge de combustível e da depreciação do real frente ao dólar.

<u>R\$ Milhões</u>	4T07	4T08
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	45	44
Variações cambiais	261	128
Ganhos com instrumentos financeiros – Câmbio	(3)	1
Ganhos com instrumentos financeiros – WTI(*)	34	(0)
Outras receitas financeiras	45	14
	381	187
Despesas financeiras		
Perdas de aplicações	-	(140)
Juros passivos	(91)	(117)
Variações cambiais	(240)	(815)
Perdas com instrumentos financeiros – Câmbio	9	(1)
Perdas com instrumentos financeiros – WTI(*)		
Realizado	(3)	(145)
Não realizado	-	(919)
Outras despesas financeiras	(9)	(12)
	(335)	(2.148)
Resultado financeiro, líquido	46	(1.962)

**Imposto de
renda e
contribuição
social**

O imposto de renda e contribuição social atingiu receita de R\$ 514,5 milhões no 4T08 comparado com uma despesa de R\$ 17,8 milhões no 4T07.

Lucro líquido

Nosso resultado líquido do trimestre foi um prejuízo líquido de R\$ 1.122,7 milhões no 4T08 comparado com lucro líquido de R\$ 118,5 milhões no 4T07 em virtude do exposto acima, que representou uma redução na margem do lucro líquido de 43,6 p.p., atingindo margem negativa de 38,4% no 4T08 e positiva de 5,2% no 4T07.

Tabela 6: Demonstrativo do Resultado – Acumulado

Período encerrado em 30 de dezembro de

US GAAP	Em centavos de R\$ por ASK			Em milhões de R\$		
	2008	2007	Variação (%)	2008	2007	Variação (%)
Receita operacional bruta	19,20	17,76	8,1	10.963,1	8.454,1	29,7
Receitas de voo	17,51	16,26	7,6	9.994,2	7.740,5	29,1
Doméstica	10,79	10,16	6,3	6.162,5	4.833,9	27,5
Internacional	4,94	4,47	10,5	2.822,6	2.129,7	32,5
Carga	1,77	1,63	8,3	1.009,1	776,8	29,9
Outras receitas operacionais	1,70	1,50	13,2	969,0	713,6	35,8
Deduções e impostos sobre vendas	(0,73)	(0,68)	7,2	(415,2)	(322,8)	28,6
Receita líquida operacional	18,48	17,08	8,2	10.547,9	8.131,3	29,7
Combustíveis	(6,88)	(5,33)	29,1	(3.927,9)	(2.536,4)	54,9
Despesas de comercialização e marketing	(1,73)	(2,05)	-15,5	(988,6)	(975,1)	1,4
Arrendamento de aeronaves e equipamentos	(0,80)	(1,04)	-22,8	(458,2)	(495,2)	-7,5
Pessoal	(3,09)	(2,75)	12,6	(1.765,9)	(1.308,0)	35,0
Manutenção e revisões (exceto pessoal)	(0,93)	(1,00)	-7,4	(529,4)	(476,8)	11,0
Serviços prestados por terceiros	(1,23)	(1,15)	6,8	(701,8)	(547,9)	28,1
Tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação	(0,87)	(0,88)	-1,9	(495,4)	(421,0)	17,7
Depreciações e amortizações	(0,57)	(0,58)	-2,1	(324,5)	(276,2)	17,5
Seguro de aeronaves	(0,08)	(0,07)	18,7	(47,8)	(33,6)	42,4
Outros	(1,09)	(1,35)	-19,7	(619,9)	(643,6)	-3,7
Total do custo dos serviços prestados e despesas operacionais	(17,27)	(16,21)	6,6	(9.859,4)	(7.713,9)	27,8
Lucro bruto	1,21	0,88	37,5	688,6	417,4	65,0
Receita (despesas) financeiras	(4,57)	0,55	-935,6	(2.608,8)	260,3	N.A.
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(3,36)	1,42	-336,2	(1.920,2)	677,7	N.A.
Imposto de renda e contribuição social	1,02	(0,44)	-333,3	584,6	(209,0)	N.A.
Lucro antes da participação de acionistas minoritários	(2,34)	0,98	-337,5	(1.335,6)	468,8	N.A.
Participação de acionistas minoritários	(0,00)	(0,00)	308,9	(0,9)	(0,2)	390,4
Lucro líquido do exercício	(2,34)	0,98	-337,8	(1.336,5)	468,6	N.A.
Lucro por ação (R\$)				(8,88)	3,11	N.A.
Lucro por ADS (USD)				(3,80)	1,76	N.A.
Lucro por ação ajustado (R\$)*				0,97	1,40	-30,8
Lucro por ação ajustado (USD)*				0,42	0,79	-47,6

*excluindo o efeito não-caixa do resultado financeiro

EBITDAR, EBITDA, EBIT e Lucro Líquido

Tabela 7: Apuração de EBITDAR, EBITDA e EBIT

US GAAP (em milhões de R\$)	2008		2007		Variação%	
	4ºtrimestre	Acumulado até o 4ºtrimestre	4ºtrimestre	Acumulado até o 4ºtrimestre	4ºtrimestre	Acumulado até o 4ºtrimestre
Lucro antes dos acionistas minoritários	-1.121,7	-1.335,6	118,9	468,8	-1044%	-385%
Imposto de renda e contribuição social	-514,5	-584,6	17,8	209,0	-2983%	-380%
Resultado financeiro, líquido	1.963,0	2.608,8	-46,2	-260,3	-4351%	-1102%
EBIT	326,8	688,6	90,5	417,4	261%	65%
Depreciações e amortizações	93,0	324,5	97,8	276,2	-5%	17%
EBITDA	419,9	1.013,0	188,3	693,7	123%	46%
Aluguéis - arrendamento	101,7	458,2	124,5	495,2	-18%	-7%
EBITDAR	521,6	1.471,3	312,8	1.188,9	67%	24%
Receita líquida	2.920,3	10.547,9	2.278,5	8.131,3	28%	30%
Margens:						
EBIT	11,2	6,5	4,0	5,1	7,2 p.p.	1,4 p.p.
EBITDA	14,4	9,6	8,3	8,5	6,1 p.p.	1,1 p.p.
EBITDAR	17,9	13,9	13,7	14,6	4,1 p.p.	-0,7 p.p.

EBIT

A nossa margem de EBIT foi de 11,2%, atingindo R\$ 326,8 milhões no 4T08, comparado com R\$ 90,5 milhões no 4T07 que representou um aumento de 7,2 pontos percentuais no 4T08. O aumento de EBIT foi consequência do aumento de 7,8% no RASK e da redução de 0,3% no CASK.

EBITDAR

A nossa margem de EBITDAR foi de 17,9%, atingindo R\$ 521,6 milhões no 4T08, comparado com R\$ 312,8 milhões no 4T07, que representou um aumento na margem de EBITDAR de 4,1 p.p. no 4T08, principalmente em função de todos os fatores descritos anteriormente em nossas receitas e custos.

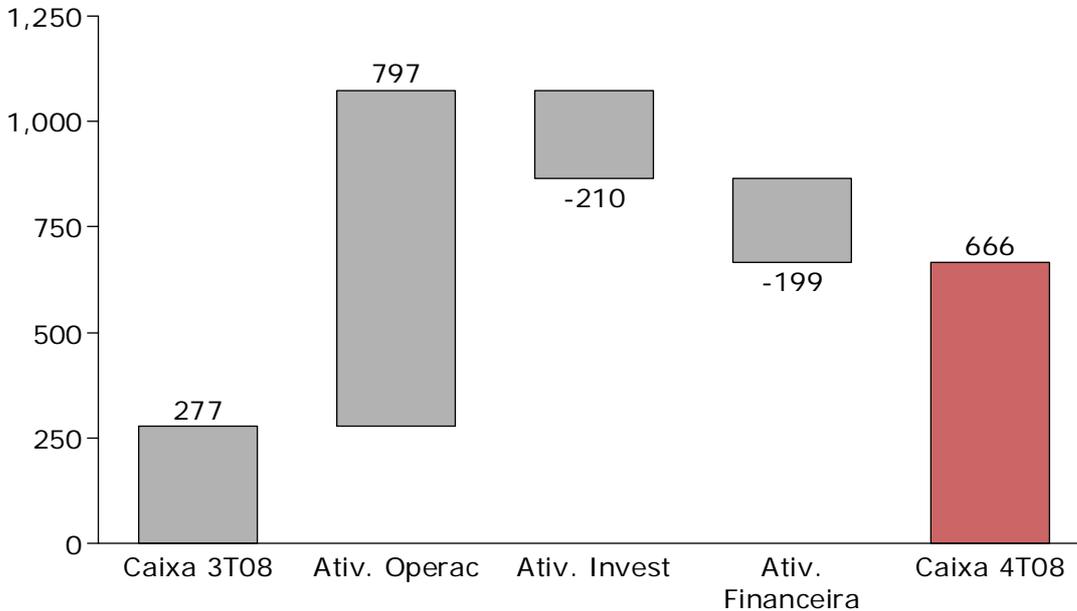
Tabela 8: Balanço patrimonial condensado

US GAAP – R\$ Mil			US GAAP – R\$ Mil		
Ativo	2008	2007	Passivo e patrimônio líquido	2008	2007
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	665.530	466.538	Fornecedores	486.095	426.856
Títulos e valores mobiliários	1.248.526	2.140.339	Empréstimos e financiamentos	191.835	860.273
Contas a receber	1.157.239	937.928	Arrendamentos a pagar	662.776	285.996
Estoques	231.556	162.471	Debêntures	28.542	32.159
Tributos a recuperar	120.712	87.017	Salários e encargos sociais	317.951	236.708
Pré-pagamentos de aeronaves	351.033	864.440	Transportes a executar	819.780	807.101
Imposto de renda e contribuição social diferidos	81.715	32.753	Impostos e tarifas a recolher	162.908	109.054
Despesas do exercício seguinte	90.587	151.372	Programa Fidelidade – TAM	46.462	23.199
Seguro de aeronaves	58.693	44.515	Imposto de renda e contribuição social	83.429	20.079
Demais contas a receber	97.944	137.071	Juros sobre capital próprio e dividendos a distribuir	599	32.052
	<u>4.103.535</u>	<u>5.024.444</u>	Reorganização da frota <i>Fokker</i> 100	18.623	11.501
			Bônus Seniores	9.336	7.076
			Instrumentos financeiros de <i>hedge</i>	1.021.928	
			Ganho diferido nas operações de <i>sale – leaseback</i>	32.085	32.085
			Imposto de renda e contribuição social diferidos		
			Demais contas a pagar	<u>217.229</u>	<u>178.406</u>
				<u>4.099.578</u>	<u>3.062.545</u>
Não Circulante			Não Circulante		
Depósitos em garantia	116.135	161.488	Empréstimos e financiamentos	209.733	207.575
Imposto de renda e contribuição social diferidos	566.430		Arrendamentos a pagar	5.573.799	2.507.928
Pré-pagamentos de aeronaves	351.284	105.115	Debêntures	500.000	500.000
Pré-pagamentos de manutenções	432.839	119.633	Imposto de renda e contribuição social diferidos		92.815
Demais contas a receber	93.848	53.541	Provisão para contingências	947.800	769.696
	<u>1.560.536</u>	<u>439.777</u>	Reorganização da frota de <i>Fokker</i> 100	32.563	41.523
Investimentos	70	70	Bônus Seniores	701.100	531.390
Imobilizado	7.156.746	4.392.980	Instrumentos financeiros de <i>hedge</i>	107.057	
Intangível	161.772	43.926	Ganho diferido nas operações de <i>sale – leaseback</i>	115.356	147.441
	<u>7.318.588</u>	<u>4.436.976</u>	Demais contas a pagar	<u>100.599</u>	<u>72.579</u>
	<u>8.879.124</u>	<u>4.876.753</u>		<u>8.288.007</u>	<u>4.870.947</u>
Total do ativo	<u>12.982.659</u>	<u>9.901.197</u>	Participação dos acionistas não controladores	4.234	2.629
				<u>590.840</u>	<u>1.965.076</u>
			Patrimônio líquido		
			Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>12.982.659</u>	<u>9.901.197</u>

Fluxo de Caixa

Gráfico 4: Fluxo de caixa - Trimestre

Varição das Disponibilidades
(em R\$ milhões)



Fluxo de Caixa das atividades operacionais

O caixa gerado nas atividades operacionais no 4T08 foi de R\$ 796,9 milhões comparado a uma geração de R\$ 164,6 milhões no 3T08.

Fluxo de Caixa das atividades de investimentos

O caixa utilizado nas atividades de investimento no 4T08 foi de R\$ 209,7 milhões devido principalmente à aquisição de imobilizado e aumento do intangível.

Fluxo de Caixa das atividades de financiamento

O caixa utilizado nas atividades de financiamento no 4T08 foi de R\$ 198,8 milhões, principalmente em função do aumento do financiamento para aquisição de aeronaves.

Recompra de ações

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 30 de janeiro de 2009, aprovou o novo plano de recompra de ações da Companhia, com o objetivo de mantê-las em tesouraria ou posterior cancelamento ou alienação sem redução de capital social. O programa prevê a recompra de até 3.596.629 (três milhões, quinhentos e noventa e seis mil, seiscentas e vinte e nove) ações preferenciais.

Movimentação das ações em tesouraria:	Quantidade de ações	R\$ (Milhares)	Preço médio em R\$
Em 31 de dezembro de 2007			
Compra de ações no 1º trimestre/2008	153.000	4.776	31,21
Compra de ações no 2º trimestre/2008	75.700	2.651	35,03
Alienação de ações	(90.699)	(2.945)	32,48
Compra de ações no 3º trimestre/2008	243.400	7.368	30,27
Alienação de ações	(108.890)	(3.387)	31,11
Compra de ações no 4º trimestre/2008	129.800	2.907	22,40
Em 31 de dezembro de 2008	<u>402.311</u>	<u>11.370</u>	<u>28,26</u>

Endividamento

Tabela 9: Composição e vencimento da dívida financeira

US GAAP		Em milhares de reais						
		31.12.2008						
Ano	Empréstimos e Financiamentos	Arrendamentos	Reorganização de Frota F100	Debêntures	Bonds	Total	% Total	
2009	191.835	662.777	18.623	28.542	9.336	911.113	11%	
2010	60.573	617.634	20.973	166.667	0	865.847	11%	
2011	132.559	628.824	11.590	166.667	0	939.640	12%	
2012	5.531	614.820	0	166.667	0	787.017	10%	
2013	1.221	674.491	0	0	0	675.712	9%	
Posteriores a 2013	9.849	3.038.030	0	0	701.100	3.748.979	47%	
	401.568	6.236.576	51.186	528.542	710.436	7.928.308	100%	
Em moeda estrangeira	340.769	6.236.576	51.186	0	710.436	7.338.967	93%	
Em moeda local	60.799	0	0	528.542	0	589.341	7%	

Tabela 10: Composição e vencimento dos arrendamentos classificados como financeiros em US GAAP

Os vencimentos a longo prazo têm a seguinte distribuição, por ano:

US GAAP – Não auditado (em milhares de dolares)		
Ano	31.12.2008 (não auditado)	31.12.2007
2009	0	158.069
2010	264.285	159.379
2011	269.073	159.216
2012	263.081	163.980
2013	288.614	186.519
Posteriores a 2013	1.299.970	588.706
	2.385.023	1.415.869

Arrendamentos financeiros em US GAAP

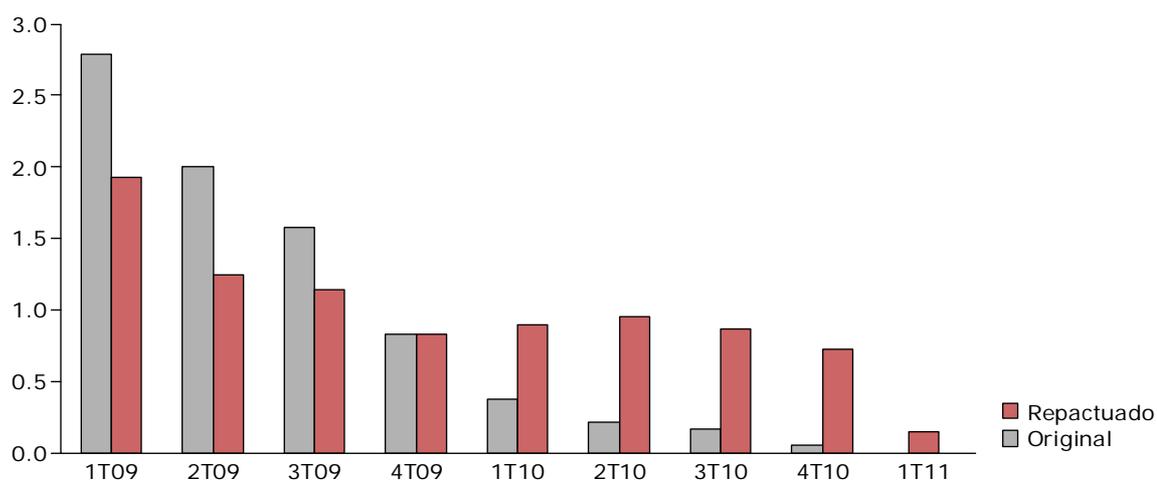
Nós possuíamos 61 aeronaves contabilizadas como arrendamento financeiro em US GAAP ao final de 2008. Destas, 57 eram contratos de arrendamento operacionais simples de aeronaves (Airbus A319 – 11 contratos, Airbus A320 – 24 contratos, Airbus A321 – 3 contratos, Airbus A330 - 14 contratos, Airbus A340 - 2 contratos e Boeing 767 – 3 contratos) que foram reclassificados como arrendamento mercantil financeiro de acordo com os US GAAP, o “Statement of Financial Accounting Standard” “SFAS” número 13 Accounting Leases. Além destes contratos reclassificados, temos os 4 contratos dos Boeing 777-300 ER que são realmente arrendamentos financeiros. Consideram-se também motores e peças na modalidade de arrendamento financeiro.

Eventos Subsequentes

Repactuação do Hedge

Tendo em vista o cenário macroeconômico global e entendendo que a preservação de nosso caixa é fundamental, renegociamos os nossos contratos de hedge de WTI, com o objetivo de diferir os desembolsos de caixa, uma vez que a grande maioria das nossas posições estava concentrada nos dois primeiros trimestres de 2009. Além disso, as novas posições possuem datas de vencimento para um período em que a expectativa é volatilidade mais baixa, e de um preço de WTI mais próximo das nossas opções. Veja no gráfico abaixo a quantidade de barris contratada por trimestre, antes e depois da repactuação:

Volume de operações contratadas por trimestre (milhões de barris)



O impacto da renegociação das posições foi uma redução de saída de 48 milhões de dólares de nosso caixa no 1T09. Ao assumirmos um preço médio de 40 dólares por barril de WTI até o final de 2009, temos um efeito de redução da saída de caixa no ano em 130 milhões de dólares. Na tabela abaixo, disponibilizamos nossas posições de hedge, mostrando o volume hedgeado, o preço médio e o percentual coberto por trimestre:

	Volume (mil barris)	Strike Médio (USD/bbl)	Cobertura do Consumo Projetado
1T09	1.927	107	52%
2T09	1.245	113	33%
3T09	1.145	110	30%
4T09	830	109	22%
Total 2009	5.146	109	34%
1T10	890	114	23%
2T10	955	115	25%
3T10	865	114	22%
4T10	720	113	19%
Total 2010	3.429	114	22%
1T11	145	107	4%

Outros Negócios

Programa Fidelidade

O Fidelidade continua a representar uma importante fonte de nossa diferenciação e é um dos principais fatores na decisão de compra dos passageiros. A alta atratividade é sustentada pela disponibilidade ilimitada de resgate de bilhetes na América do Sul e alta disponibilidade em vôos de longo curso. Em 2008 esta atratividade foi reforçada pelos resgates com menor quantidade de pontos, que tornaram o programa único no mercado.

O programa tem representado uma importante fonte de receita, apresentando crescimento de 95% em 2008, superando os R\$ 500 milhões no ano. O programa possui um total de 5,5 milhões de membros, que além de alavancar a geração de valor através da venda de pontos a parceiros, representa uma rica base de dados para relacionamento com clientes.

Uma organização dedicada ao desenvolvimento deste negócio foi implantada em 2008, reportando-se à Vice-presidência de Finanças, Gestão e TI. A unidade de negócio foi testada em um ambiente controlado durante 6 meses, tendo sido acompanhado e avaliado seu desempenho mercadológico e econômico, acelerando o processo de desenvolvimento e maturação. Após este período, instituímos internamente a criação da unidade de negócio, através de uma gestão mais autônoma. Sua estratégia é o foco no desenvolvimento do programa como ferramenta de fidelização para a TAM e seus principais parceiros. Os objetivos iniciais da iniciativa envolvem a expansão e fortalecimento das parcerias do programa, bem como o desenvolvimento da atratividade do programa. Dentre as primeiras iniciativas está a exploração de novas alternativas de resgate, que se iniciam no primeiro semestre de 2009 com a opção de resgate nos produtos e serviços da TAM Viagens.

Em Outubro de 2008, anunciamos a entrada na Star Alliance, o que implica na realização de acordos de FFP (Frequent Flyer Program) com pelo menos as empresas atuais integrantes da aliança. Estes acordos expandem a abrangência atual do programa, que conta com acordos já assinados com importantes programas: Victoria, da TAP; LAN Pass, da LAN; Miles&More da Lufthansa e Swiss e Milage Plus da United Airlines.

TAM Viagens

A TAM Viagens é nosso outro negócio que atua como operadora de viagens, oferecendo pacotes completos incluindo passagens aéreas, traslados, acomodações, passeios e todos os demais serviços voltados para o turismo. Hoje é uma das maiores operadoras de turismo no Brasil e conta com 68 lojas próprias, atende a 5 mil agências em todo o país e oferece produtos para mais de 600 destinos turísticos.

Seu principal objetivo é trazer os passageiros que voam a turismo e lazer para os assentos que ficariam vagos durante certos vôos, sejam eles vôos fora dos horários de pico, ou vôos durante a baixa temporada - uma vez que o mercado brasileiro possui a peculiar característica de ser majoritariamente composto por passageiros que voam a negócios, se concentrando em dois momentos do dia. Nossa operadora de viagens possui também, uma fundamental importância na promoção, divulgação e venda de passagens em novos vôos lançados. Possuímos estruturas comerciais nos Estados Unidos e na Argentina, onde focamos nossos esforços de vendas para estimular as viagens dos habitantes desses países para o Brasil.

No primeiro semestre de 2009, iremos promover uma ação conjunta com o Programa Fidelidade, aceitando pontos, na venda dos pacotes. Iniciamos recentemente o processo de abertura de franquias das lojas TAM Viagens, o que aumentará a capilaridade das nossas operações sem aumentar os nossos custos, melhorando ainda mais nossas margens.

TAM Manutenção (MRO)

Nossa unidade de negócio responsável pela realização e venda de serviços de manutenção (MRO), estabelecida em 2008 e responde diretamente para a presidência, tem sua sede em São Carlos, instalada em área própria de 4,6 milhões de metros quadrados – está certificada para efetuar a manutenção de toda nossa frota (exceto motores) além de mais de 2 mil componentes aeronáuticos. Vem sendo um instrumento eficaz na redução dos nossos custos, pois o ganho de escala com a prestação de serviços para terceiros otimiza a estrutura diluindo nossos custos fixos.

Estabelecemos o conceito de condomínio tecnológico em São Carlos dividindo nossa área em lotes destinados à instalação de outras empresas. Estas terão funcionamento independente, mas compartilharão a infra-estrutura local, e criarão sinergia na prestação de serviços. Além das instalações em São Carlos, a nossa unidade de MRO está presente em todas as bases que operamos, prestando serviços de manutenção de linha para vários clientes.

Em 2008 implantamos novos processos e métricas de controle de custo por tarefas, o que vem nos auxiliando a minimizar custos e possibilitou a redução em um dia o tempo médio que as aeronaves ficam paradas nos hangares para manutenção. Ainda em 2008 recebemos a certificação europeia para todas as aeronaves da nossa frota – a certificação EASA 145 nos permite realizar as atividades de manutenção programada (cheques C e D) em aeronaves com matrícula em qualquer país da Comunidade Europeia. Estamos avançados no processo para obtenção da certificação americana (FAR-145), com a qual seremos aptos a realizar serviços de manutenção em aeronaves com matrícula nos Estados Unidos.

Para 2009, além da certificação americana, temos o objetivo de adquirir a certificação para realizar serviços nas aeronaves Boeing 767, aumentando nossos serviços oferecidos. Além disso, estamos trabalhando no controle e redução de custos – aumentando as sinergias com a manutenção de linha, vendendo espaços ociosos de hangar para manutenção de terceiros e diluindo os custos fixos. Iniciamos um esforço de divulgação da nossa marca ao redor do mundo para promover a unidade com ganho de visibilidade, tanto de potenciais clientes como investidores.

TAM Cargo

A TAM Cargo é a unidade de negócio voltada para o transporte de carga aérea, reportando-se à Vice-presidência de Planejamento e Comercial. Sua receita cresceu 30% em 2008, atingindo R\$ 1,0 bilhão, representando 9,2% das receitas brutas totais. Utilizamos para o transporte de cargas, o espaço disponível nos porões das aeronaves que transportam passageiros, o que nos permite promover a venda de espaço ocioso. Não possuímos aeronaves cargueiras.

Estamos aprimorando as estruturas operacionais dos terminais de cargas domésticos, onde aumentaremos a agilidade de recebimento das encomendas e até o final do primeiro semestre de 2009 implantaremos um novo e avançado sistema de rastreamento (*tracking*), que permitirá aos clientes acompanharem todo o percurso da carga, além de nos auxiliar na redução de custos. Nossa estratégia comercial para 2009 é incrementar o transporte de encomendas fracionadas, que possuem *yields* mais elevados.

No segmento internacional, estamos substituindo nosso sistema atual pelo Cargo Spot, que resultará em maior rapidez e controle das receitas. Além disso, o sistema irá nos auxiliar em análises de comportamento de mercado, nos permitindo um melhor monitoramento e agilidade nas tomadas de decisões. Estamos assinando contratos de SPAs (*Special pro-rate agreements*), com várias empresas aéreas, nos permitindo assim enviar e receber cargas do mundo inteiro. Estamos também em fase final do Projeto de Parceiros Globais junto aos maiores Agentes Internacionais de Cargas, com foco no aumento do volume vendido e na difusão da marca TAM Cargo em todo mercado.

Mercado Acionário

Tabela 11: Composição acionária em 31 de dezembro de 2008

Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
		(%)		(%)		(%)
Bloco de Controle	44.883.754	89,42%	24.768.755	24,67%	69.652.509	46,25%
TAM – Empreendimentos e Participações S.A	44.804.238	89,26%	24.768.755	24,67%	69.572.993	46,20%
Agropecuária Nova Fronteira Ltda.	79.516	0,16%	0	0,00%	79.516	0,05%
Outros	5.311.295	10,58%	75.621.343	75,33%	80.932.638	53,75%
Amaro Aviation Part SA	5.295.149	10,55%	0	0,00%	5.295.149	3,52%
Outros acionistas minoritários	16.146	0,03%	75.621.343	75,33%	75.637.489	50,23%
Total	50.195.049	100,00%	100.390.098	100,00%	150.585.147	100,00%

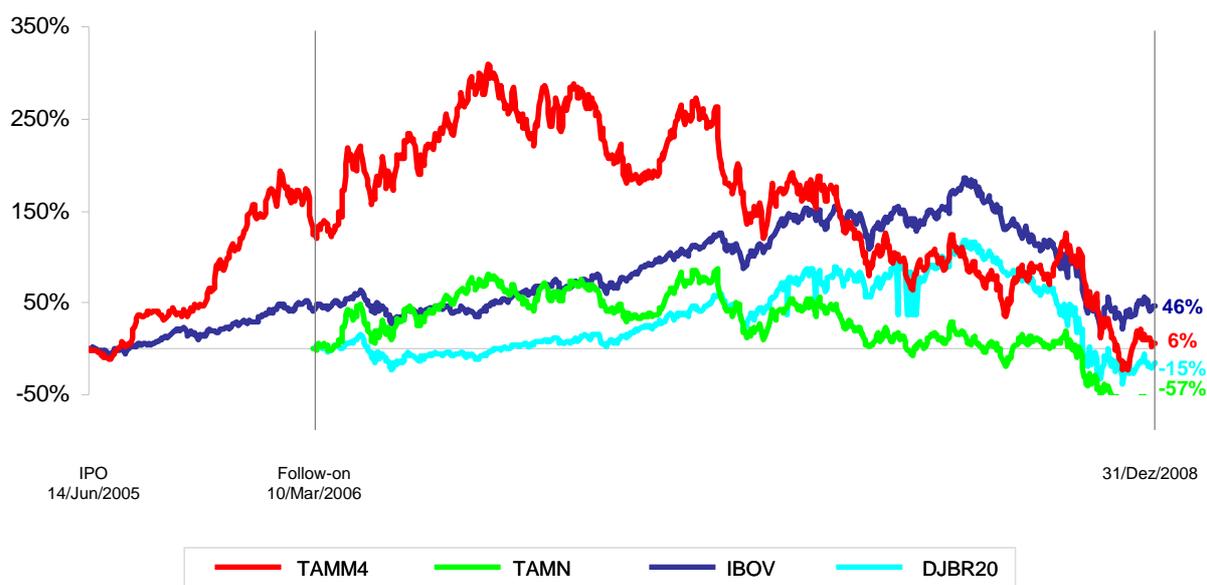
Em 31 de dezembro de 2008, o valor de mercado da TAM S.A. era R\$ 2,9 bilhões. Nosso free float está em 53,85%, a negociação média diária de nossa ação na BOVESPA e na NYSE (bolsa de valores de Nova Iorque) no 4T08 foi por volta de 1,5% do total do free float e o volume financeiro médio móvel manteve-se em torno de R\$ 19 milhões na BOVESPA enquanto na NYSE foi de USD 10 milhões.

A TAM está presente em 8 índices:

- Ibovespa (Índice da Bolsa de Valores de São Paulo)
- IBRX-50 (índice Brasil das 50 ações mais líquidas do Mercado)
- IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada)
- IBRX (Índice Brasil)
- ITag (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado)
- IVBX 2 (Índice Valor Bovespa – 2ª Linha)
- MSCI Barra (Morgan Stanley Capital International)
- DJ Brazil Titans 20 ADR Index (Índice Dow Jones para as 20 ADRs brasileiras de maior liquidez)

Gráfico 6: Desempenho das Ações

Variação acumulada



Estratégia & Estimativas

Estratégia Geral

A nossa estratégia principal é consolidar a nossa liderança no mercado doméstico e internacional de passageiros visando altos níveis de rentabilidade. Nós continuaremos buscando esse objetivo oferecendo um produto de qualidade superior com uma relação valor-preço mais atrativa para nossos clientes.

Estimativas 2008

As nossas estimativas para 2008 são:

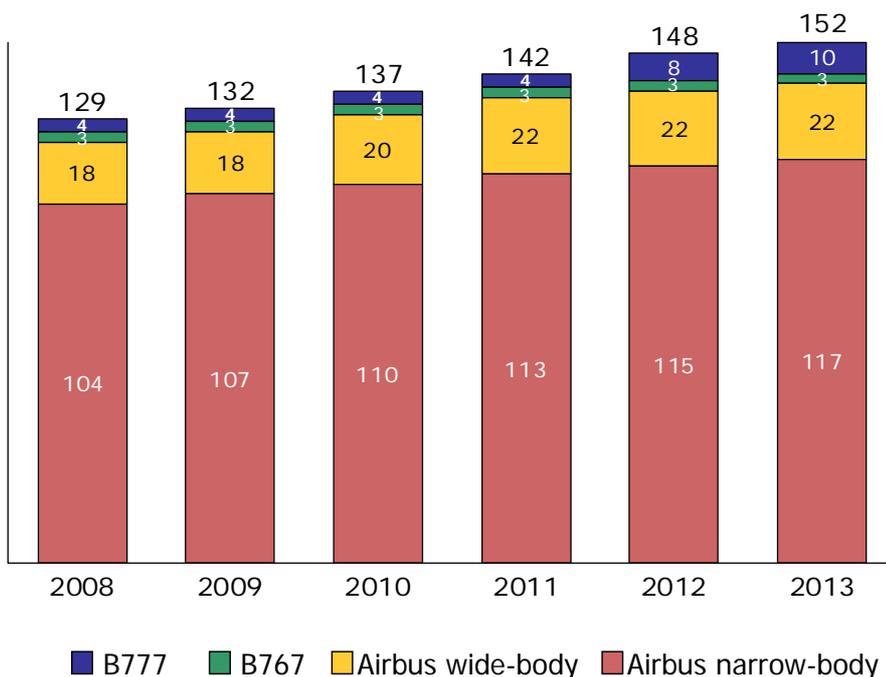


Estimativas 2008	Acumulado 2008
<ul style="list-style-type: none"> ● Crescimento da demanda do mercado doméstico de 8% a 12% (em RPK) 	7,4%
<ul style="list-style-type: none"> ● Manteremos liderança nos mercados doméstico e internacional 	50,3% Dom 75,2% Int
<ul style="list-style-type: none"> ● Crescimento de ASK <ul style="list-style-type: none"> ➔ Mercado Doméstico 14% ➔ Mercado Internacional 40% 	14,2% 30,6%
<ul style="list-style-type: none"> ● Taxa de ocupação total de aproximadamente 70% 	71,1%
<ul style="list-style-type: none"> ● Redução de 7% no CASK ex-combustível em BR GAAP * ano vs ano 	-4,8%
<ul style="list-style-type: none"> ● Inauguração de três novas frequências/destinos internacionais de longo curso 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Brasília – Buenos Aires ➔ Rio de Janeiro – Miami ➔ São Paulo – Lima (Peru) ➔ Rio de Janeiro – Nova York ➔ São Paulo – Orlando

* De acordo com as normas contábeis brasileiras antigas (6.044), quando foi divulgado o guidance

Gráfico 7: Plano de frota ao final do período

Frota Total



Estimativas 2009

Acreditamos que o mercado continuará crescendo em 2009, porém em menor proporção. Assim, estamos revendo nosso guidance original divulgado em novembro de 2008 em função das modificações no cenário macroeconômico. Nossas estimativas para o ano são:

	Realizado Jan – Fev	Estimativa 2009	Estimativa 2009 Anterior
Mercado			
• Crescimento da demanda do mercado doméstico (em RPK)	5,1%	1% - 5%	5% - 9%
• Manteremos liderança nos mercados			
→ Mercado Doméstico	49,6%		
→ Mercado Internacional	84,8%		
• Crescimento de oferta (ASK)			
→ Mercado Doméstico	14,0%	8%	8%
→ Mercado Internacional	17,9%	20%	20%
• Taxa de ocupação total de aproximadamente	69,9%	67%	70%
• Uma nova frequência ou destino internacional em 2009	---	1	1

Consideramos estar bem posicionados para enfrentar o cenário econômico mais difícil que vem se delineando, pois:

- Possuímos um time dedicado com total comprometimento para redução dos custos e foco no Espírito de Servir;
- Nossas necessidades financeiras estão equacionadas, com os arrendamentos pré-contratados, os PDPs já financiados para as aeronaves chegando até o final de 2010, não necessitamos financiamento para capital de giro e não temos nenhum vencimento de dívida no curto prazo;
- Estamos com foco no controle do caixa, com redução de investimentos não relacionados à frota, várias ações para redução de custos e renegociamos as posições de hedge para diferir desembolso de caixa;
- Continuamos melhorando nosso serviço, com o reconhecimento dos nossos esforços pelo passageiro verificado no aumento do nosso NPS (Net Promoter Score), um indicador de satisfação do consumidor, que foi de -4 em fevereiro de 2007 para 26 em fevereiro de 2009;
- Cresceremos nossa oferta de maneira disciplinada, temos um aumento marginal no número de aeronaves da frota em 2009 e iremos reduzir as horas voadas, caso seja necessário, para nos adequarmos a este novo cenário.

Reconciliação

Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 de acordo com as antigas práticas contábeis adotadas no Brasil - a Lei nº. 6.404 (não auditado), as práticas atuais de acordo com Lei nº. 11.638 e os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos ("U.S. GAAP" não auditado).

Alteração na Lei das Sociedades por Ações

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº. 11.638, alterada pela Medida Provisória ("MP") nº. 449, de 4 de dezembro de 2008, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa Lei e a referida MP tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). A aplicação das referidas Lei e MP é obrigatória para demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1º. de janeiro de 2008.

As mudanças na Lei das Sociedades por Ações trouxeram os seguintes principais impactos nas nossas demonstrações financeiras:

- (a) As normas contábeis requeridas pelo CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil e Deliberação nº554 da CVM exigem o registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Companhia os benefícios, os riscos e o controle dos bens (exemplo: leasing financeiro). Essa é a principal modificação entre as práticas contábeis da Companhia, representando o maior impacto nas suas demonstrações financeiras.
- (b) Ainda de acordo com o CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil, os ganhos ou perdas gerados na venda de um ativo que resulte em um posterior arrendamento financeiro (sale-leaseback) devem ser diferidos e amortizados pelo vendedor, o qual se torna o arrendatário, seguindo a proporção dos pagamentos do aluguel sobre o período estimado de utilização do ativo, mesmo que na legislação do país de origem da companhia as operações sejam consideradas isoladas e juridicamente perfeitas. Os valores contabilizados diretamente no resultado do exercício em anos anteriores foram revertidos para atender os requisitos da prática contábil vigente.
- (c) O CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações requer a mensuração e reconhecimento do valor das opções na data da outorga como custo de serviço de empregados. Este custo será reconhecido ao longo do período em que o empregado deverá prestar o serviço pelo qual está sendo premiado.
- (d) Investimento em controlada no exterior: Em conformidade com o CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis, reconhecemos os efeitos da conversão da variação cambial sobre o investimento na controlada Mercosur no patrimônio líquido, devido à mesma possuir autonomia administrativa.
- (e) Imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias: A Companhia provisionou IR e CSLL sobre os ajustes oriundos da Lei n.º 11.638. O imposto diferido é classificado como circulante ou não circulante, conforme a classificação do ativo ou passivo que dá origem à diferença temporária.

Tabela 12: Balanço Patrimonial

Ativo	2008			2007		
	Lei nº. 6.404 (não auditado)	Lei nº. 11.638	USGAAP	Lei nº. 6.404 (não auditado)	Lei nº. 11.638	USGAAP
Circulante						
Caixa e equivalente de caixa	105.251	1.356.513	665.530	134.873	1.729.728	466.538
Títulos e valores mobiliários	1.808.805	557.543	1.248.526	2.472.004	877.149	2.140.339
Contas a receber	1.157.239	1.157.239	1.157.239	937.928	937.928	937.928
Estoques	231.556	231.556	231.556	162.471	162.471	162.471
Tributos a recuperar	120.712	120.712	120.712	87.017	87.017	87.017
Pré-pagamentos de aeronaves	351.033	143.680	351.033	864.440	809.092	864.440
Imposto de renda e contribuição social diferidos	47.655	58.564	81.715	37.950	48.859	32.753
Despesas do exercício seguinte	90.587	90.587	90.587	151.372	151.372	151.372
Seguro de aeronaves	58.694	58.694	58.693	44.515	44.515	44.515
Demais contas a receber	97.944	97.944	97.944	137.071	137.071	137.071
	<u>4.069.476</u>	<u>3.873.032</u>	<u>4.103.535</u>	<u>5.029.641</u>	<u>4.985.202</u>	<u>5.024.444</u>
Não Circulante						
Depósitos em garantia	116.135	116.135	116.135	161.488	161.488	161.488
Imposto de renda e contribuição social diferidos	602.720	641.941	566.430	195.415	245.545	
Pré-pagamentos de aeronaves	351.284	351.284	351.284	105.115	105.115	105.115
Pré-pagamentos de manutenções	432.839	432.839	432.839	119.633	119.633	119.633
Demais contas a receber	93.848	93.848	93.848	53.539	53.541	53.541
	<u>1.596.826</u>	<u>1.636.047</u>	<u>1.560.536</u>	<u>635.190</u>	<u>685.322</u>	<u>439.777</u>
Investimentos Imobilizado	70	70	70	70	70	70
Intangível	2.489.064	7.562.624	7.156.746	768.792	4.645.443	4.392.980
	<u>152.092</u>	<u>152.092</u>	<u>161.772</u>	<u>34.248</u>	<u>34.248</u>	<u>43.926</u>
	<u>2.641.226</u>	<u>7.714.786</u>	<u>7.318.588</u>	<u>803.110</u>	<u>4.679.761</u>	<u>4.436.976</u>
	<u>4.238.052</u>	<u>9.350.833</u>	<u>8.879.124</u>	<u>1.438.300</u>	<u>5.365.083</u>	<u>4.876.753</u>
Total do ativo	<u>8.307.528</u>	<u>13.223.865</u>	<u>12.982.659</u>	<u>6.467.941</u>	<u>10.350.285</u>	<u>9.901.197</u>

	2008			2007		
	Lei nº. 6.404 (não auditado)	Lei nº. 11.638	USGAAP	Lei nº. 6.404 (não auditado)	Lei nº. 11.638	USGAAP
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante						
Fornecedores	486.095	486.095	486.095	426.856	426.856	426.856
Empréstimos e financiamentos	191.835	191.835	191.835	860.273	860.273	860.273
Arrendamentos a pagar	167.917	680.440	662.776	28.681	298.478	285.996
Debêntures	28.542	28.542	28.542	32.159	32.159	32.159
Salários e encargos sociais	317.951	317.951	317.951	236.708	236.708	236.708
Transportes a executar	819.780	819.780	819.780	807.101	807.101	807.101
Impostos e tarifas a recolher	162.908	162.908	162.908	109.054	109.054	109.054
Programa Fidelidade – TAM	46.462	46.462	46.462	20.614	20.614	23.199
Imposto de renda e contribuição social	83.429	83.429	83.429	20.079	20.079	20.079
Juros sobre capital próprio e dividendos a distribuir	599	599	599	72.616	72.616	32.052
Reorganização da frota <i>Fokker 100</i>	18.623	18.623	18.623	11.501	11.501	11.501
Bônus Seniores	9.336	9.336	9.336	7.076	7.076	7.076
Instrumentos financeiros de <i>hedge</i>	1.021.928	1.021.928	1.021.928			
Ganho diferido nas operações de <i>sale – leaseback</i>		32.085	32.085		32.085	32.085
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.080			31.373	
Demais contas a pagar	123.067	123.068	217.229	119.262	119.264	178.406
	<u>3.478.472</u>	<u>4.024.161</u>	<u>4.099.578</u>	<u>2.751.980</u>	<u>3.085.237</u>	<u>3.062.545</u>
Não Circulante						
Empréstimos e financiamentos	209.733	209.733	209.733	207.574	207.574	207.575
Arrendamentos a pagar	1.465.527	5.768.040	5.573.799	45.217	2.669.736	2.507.928
Debêntures	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000
Imposto de renda e contribuição social diferidos	49.475	59.192		50.861	333.215	92.815
Provisão para contingências	947.800	947.800	947.800	769.696	769.696	769.696
Reorganização da frota de <i>Fokker 100</i>	32.563	32.563	32.563	41.523	41.523	41.523
Bônus Seniores	701.100	701.100	701.100	531.390	531.390	531.390
Instrumentos financeiros de <i>hedge</i>	107.057	107.057	107.057			
Ganho diferido nas operações de <i>sale – leaseback</i>		115.356	115.356		147.441	147.441
Demais contas a pagar	106.294	126.508	100.599	75.414	79.675	72.579
	<u>4.119.549</u>	<u>8.567.349</u>	<u>8.288.007</u>	<u>2.221.675</u>	<u>5.280.250</u>	<u>4.870.947</u>
Participação dos acionistas não controladores	4.234	4.234	4.234	2.629	2.629	2.629
Patrimônio líquido	<u>705.273</u>	<u>628.121</u>	<u>590.840</u>	<u>1.491.657</u>	<u>1.982.169</u>	<u>1.965.076</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>8.307.528</u>	<u>13.223.865</u>	<u>12.982.659</u>	<u>6.467.941</u>	<u>10.350.285</u>	<u>9.901.197</u>

Tabela 13: Demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2008

	2008			2007		
	Lei nº. 6.404 (não auditado)	Lei nº. 11.638	USGAAP	Lei nº. 6.404 (não auditado)	Lei nº. 11.638	USGAAP
Receita operacional						
Receitas de voo						
Doméstico	6.162.472	6.162.472	6.162.472	4.833.903	4.833.903	4.833.903
Internacional	2.822.618	2.822.618	2.822.618	2.129.741	2.129.741	2.129.741
Cargas	1.009.082	1.009.082	1.009.082	776.817	776.817	776.817
Outras	1.013.068	1.013.068	968.969	733.491	733.491	713.629
	<u>11.007.240</u>	<u>11.007.240</u>	<u>10.963.141</u>	<u>8.473.952</u>	<u>8.473.952</u>	<u>8.454.090</u>
Deduções e impostos sobre vendas	<u>(415.196)</u>	<u>(415.196)</u>	<u>(415.196)</u>	<u>(322.778)</u>	<u>(322.778)</u>	<u>(322.778)</u>
Receita operacional líquida	<u>10.592.044</u>	<u>10.592.044</u>	<u>10.547.945</u>	<u>8.151.174</u>	<u>8.151.174</u>	<u>8.131.312</u>
Custo dos serviços prestados	<u>(7.951.068)</u>	<u>(7.682.416)</u>	<u>(7.674.956)</u>	<u>(5.858.936)</u>	<u>(5.618.634)</u>	<u>(5.614.617)</u>
Lucro bruto	<u>2.640.976</u>	<u>2.909.628</u>	<u>2.872.989</u>	<u>2.292.238</u>	<u>2.532.540</u>	<u>2.516.695</u>
Receitas (despesas) operacionais						
Comerciais	(1.422.461)	(1.422.461)	(1.422.461)	(1.449.232)	(1.449.232)	(1.451.817)
Gerais e administrativas	(765.229)	(765.229)	(765.229)	(553.166)	(553.166)	(553.166)
Honorários da administração	(16.833)	(16.833)	(16.833)	(27.739)	(27.739)	(27.739)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>19.002</u>	<u>20.085</u>	<u>20.085</u>	<u>(86.551)</u>	<u>(68.881)</u>	<u>(69.131)</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	<u>455.455</u>	<u>725.190</u>	<u>688.551</u>	<u>175.550</u>	<u>433.522</u>	<u>414.842</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(1.520.712)</u>	<u>(2.670.356)</u>	<u>(2.608.773)</u>	<u>(4.565)</u>	<u>311.722</u>	<u>260.308</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e contribuição social	<u>(1.065.257)</u>	<u>(1.945.166)</u>	<u>(1.920.222)</u>	<u>170.985</u>	<u>745.244</u>	<u>675.150</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>293.906</u>	<u>585.927</u>	<u>584.596</u>	<u>(42.099)</u>	<u>(239.938)</u>	<u>(208.071)</u>
Lucro (prejuízo) antes da participação dos acionistas não controladores	<u>(771.351)</u>	<u>(1.359.239)</u>	<u>(1.335.626)</u>	<u>128.886</u>	<u>505.306</u>	<u>467.079</u>
Participação dos acionistas não controladores	<u>(1.563)</u>	<u>(868)</u>	<u>(868)</u>	<u>10</u>	<u>(177)</u>	<u>(177)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u><u>(772.914)</u></u>	<u><u>(1.360.107)</u></u>	<u><u>(1.336.494)</u></u>	<u><u>128.896</u></u>	<u><u>505.129</u></u>	<u><u>466.902</u></u>

Glossário

Passageiros transportados pagos	Quantidade total de passageiros que efetivamente pagaram e voaram em todos os vôos da Companhia
RPK - Passageiros/Km Transp. Pagos	<i>Revenue Passenger Kilometer</i> . Quantidade de quilômetros voados por passageiro pagante
ASK - Assentos/Km Oferecidos	<i>Available Seat Kilometer</i> Corresponde ao produto da multiplicação da quantidade de assentos disponíveis em todas as aeronaves pela distância dos vôos da Companhia
Tarifa média	Quociente da divisão da receita proveniente de transporte de passageiros pela quantidade de passageiros transportados pagantes
Yield	Quociente da divisão da receita bruta de transporte de passageiros pela quantidade de passageiros por quilômetros transportados pagos. O resultado é apresentado em centavos de Reais por quilômetros.
RASK - Receita por ASK	Quociente da divisão da receita líquida total pela quantidade de assentos disponíveis por quilômetros. O resultado é apresentado em centavos de Reais por assento-quilômetro.
CASK - Custo por ASK	Quociente da divisão dos custos operacionais totais pela quantidade de assentos disponíveis por quilômetros. O resultado é apresentado em centavos de Reais por assento-quilômetro
Taxa de ocupação	Medida de aproveitamento das aeronaves. Percentual das aeronaves que estão sendo ocupadas nos vôos, calculada pelo quociente entre RPK e ASK.
Taxa de ocupação de equilíbrio (BELF)	<i>Break-even load factor</i> , ou taxa de ocupação em que as receitas são equivalentes aos custos e despesas operacionais.
Market Share	Participação percentual da empresa na demanda total do mercado (medido em RPKs)
Capacity Share	Participação percentual da empresa na oferta total do mercado (medido em ASKs)
Horas voadas	Tempo de vôo da aeronave computado entre o momento da partida e o corte do motor.
Número de etapas	Número de ciclos operacionais realizados por nossas aeronaves que corresponde ao conjunto de decolagem, vôo e aterrissagem.

Contato Relações com Investidores:

Líbano Miranda Barroso (Diretor Financeiro e de Relações com Investidores)

Roberta Noronha (Gerente Relações com Investidores)

Jorge Helito (Coordenador de Relações com Investidores)

Andre Ferreira (Analista de Relações com Investidores)

Tel.: (11) 5582-9715

Fax: (11) 5582-8149

invest@tam.com.br

www.tam.com.br/ri

Sobre a TAM

A TAM (www.tam.com.br) lidera o mercado doméstico desde julho de 2003 e fechou o último mês de fevereiro com 49,8% de market share. No mercado internacional, a participação da TAM entre as companhias brasileiras foi de 85,1%. A companhia voa para 42 destinos no Brasil. Com os acordos comerciais firmados com companhias regionais, chega a 79 destinos diferentes do território nacional. As operações para o exterior abrangem vôos próprios para 18 destinos nos Estados Unidos, Europa e América do Sul. Além disso, mantém acordos de codeshare que permitem o compartilhamento de assentos em vôos com companhias internacionais, possibilitando ao passageiro viajar para outros 64 destinos. Pioneira no lançamento de um Programa Fidelidade para empresa aérea no Brasil, a TAM possui hoje 5,5 milhões de associados e já distribuiu mais de 7,4 milhões de bilhetes por meio de resgate de pontos.

Ressalva sobre informações futuras:

Esse comunicado pode conter previsões de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia, e envolve riscos ou incertezas previstos ou não. A Companhia não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações aqui contidas. Estas previsões estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.